

# Nova linha de energia projectada para Nacala

**UMA nova linha de transporte e fornecimento de energia eléctrica de alta tensão poderá ser construída a partir da localidade de Chimuara, distrito de Nicoadala, província da Zambézia, para reforçar o consumo da Zona Económica Especial de Nacala que, como resultado das grandes infra-estruturas industriais que estão a ser implantadas na região, o nível actual de provimento de electricidade situa-se aquém das necessidades.**



A demanda de projectos em Nacala está a exigir mais energia, daí a necessidades de mais linhas

beneficiam de sistemas isolados, baseados fundamentalmente em painéis solares.

“Aliás, notámos no decurso das nossas discussões que as energias renováveis são uma das soluções para a electrificação rural que têm contribuído para a melhoria das condições de vida das populações que vivem em zonas distantes”, disse Namburete, para quem estas realizações transportam consigo desafios que têm a ver com a qualidade de energia que se fornece aos consumidores, que passa pelo reforço da capacidade da rede eléctrica centro-norte, Maputo-Lindela, construção de novas centrais e acções de manutenção preventiva.

Nesse sentido, de acordo com o ministro, o sector vai prosseguir com acções visando a materialização dos projectos de geração e transporte de energia eléctrica, incluindo a harmonização dos planos de implementação dos mesmos de modo a registar mais progressos na sua execução em tempo útil para fazer face às necessidades domésticas e à escassez na região da SADC.

Num outro desenvolvimento, Salvador Namburete, debruçou-se sobre o descobrimento de recursos energéticos para quem, tal facto não pode “a priori” significar disponibilidade para o seu respectivo uso pela população, havendo, por isso, necessidade de trabalhar com as empresas que fizeram as descobertas para que iniciem a sua exploração.

“A par deste trabalho, existe também a necessidade de fazermos as pessoas compreenderem que os lucros a advirem dessa exploração dos recursos vai levar muito tempo, pois são avultadas somas de investimentos que essas empresas empregam, cujo retorno leva também muito tempo. Precisamos de ter a participação de moçambicanos nestes empreendimentos, o que passa igualmente pela sua formação nas mais va-

**E**ste facto foi revelado recentemente pelo Ministro da Energia, Salvador Namburete. O governante disse que o crescimento das necessidades que o país tem

resultante do aumento do acesso e das actividades económicas requer disponibilidade adicional, através da implementação de novos projectos.

Sem indicar valores que serão

obras da referida segunda linha de transporte de energia para a zona de Nacala, o ministro veio uma vez mais reafirmar a necessidade de edificar ainda duas barragens hidroeléctricas sobre os rios Lúrio

de fornecimento à região. Destacou igualmente, o registo de um aumento significativo do uso de energia eléctrica nas zonas urbanas e peri-urbanas, bem como a importação para os países

modo, para a mitigação da crise energética, realçando ainda os progressos que o sector registou no âmbito da electrificação rural, o que permitiu atingir a taxa de acesso de 36 por cento, ou seja,